



Análise quali-quantitativa da avifauna em um trecho de Caatinga no município de Sertânia, PE, sob influência do Projeto de Integração do Rio São Francisco – Resultados preliminares.

De La Torre, G.M.; Kaminski, N.

Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga- CEMFAUNA-CAATINGA

E-mail: gabrielmdelatorre@hotmail.com

A Caatinga, único bioma exclusivamente brasileiro, carece de estudos qualitativos e, principalmente, quantitativos acerca de sua avifauna. O Programa de Monitoramento da Ornitofauna busca monitorar e diagnosticar os possíveis impactos causados às comunidades da avifauna, presentes na Caatinga, em virtude da perda de habitats ocasionada pelo desenvolvimento do Projeto de Integração do São Francisco. No período de 12 a 21 de abril de 2012, no município de Sertânia – PE, foi realizado um levantamento quantitativo e qualitativo da comunidade de aves de um mosaico formado principalmente por Caatinga Arbustiva e Agropecuária. Para o estudo quantitativo utilizou-se o método de Pontos de Escuta e analisado o índice pontual de abundância (IPA) desta comunidade. Com um esforço amostral de 12h30min, o inventário preliminar registrou a ocorrência de 111 espécies pertencentes a 17 Ordens e 37 famílias. Do total de espécies observadas, 16 são endêmicas do Brasil (ênfase para *Penelope jacucaca*, ameaçada de extinção). O levantamento quantitativo registrou a presença de 79 espécies em 657 contatos. Os menores valores do IPA foram 0,02 (1 contato) para 15 espécies (destaques para *Hydropsalis hirundinacea* e *Picumnus fulvescens*, endemismos da caatinga) e 0,04 (2 contatos) para 14 espécies (destaque para *Hylophilus amaurocephalus*, endemismo do Brasil). Os maiores valores de IPA foram 0,92 (46 contatos) para *Tyrannus melancholicus*, seguido de 0,6 (30 contatos) para *Forpus xanthopterygius*, 0,58 (29 contatos) para *Lanio pileatus* e 0,5 (25 contatos) para *Myrmorchilus strigilatus* e *Todirostrum cinereum*. Outras espécies que merecem menção são *Melanerpes candidus*, *Compsothraupis loricata* e *Thlypopsis sordida*, as quais carecem de registros localmente. Estudos de comunidade de aves do semiárido brasileiro colaboram para uma melhor compreensão sobre os padrões de distribuição e ecologia além de ser uma ferramenta para a elaboração de planos de manejo e conservação de áreas naturais.

Financiamento: Ministério da Integração Nacional.

